

AValiação Microbiológica Ambiental das Salas Cirúrgicas do Hospital São José do Avaí (HSJA)

Lucas Ribeiro Gonçalves¹; Mell Alves Pecli Horta¹; Raffael Gesualdi Capaccia¹; Ramon de Sousa Rego¹; Maristhela Alves Rodrigues^{2,3}; Renan Modesto Monteiro²

1. Discente do curso de Medicina – Universidade Iguazu, Campus V, Itaperuna-RJ; 2. Docente da Universidade Iguazu 3. Infectologista do Hospital São José do Avaí

E-mail do autor principal: lucasribeirogoncalves03@gmail.com

Introdução: As infecções de sítio cirúrgico permanecem entre as principais complicações relacionadas à assistência em saúde, contribuindo para aumento da morbidade e do tempo de internação. Mesmo com protocolos rigorosos de assepsia, microrganismos potencialmente patogênicos podem persistir em superfícies e no ar de ambientes cirúrgicos. A avaliação microbiológica ambiental torna-se, portanto, uma ferramenta importante para monitorar a eficácia dos protocolos de limpeza e biossegurança em centros cirúrgicos. **Objetivo:** Avaliar a presença e o perfil microbiológico das salas cirúrgicas do Hospital São José do Avaí, identificando microrganismos presentes no ar e em superfícies críticas, com o objetivo de verificar a eficácia dos processos de limpeza e contribuir para a prevenção de infecções hospitalares. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, prospectivo, descritivo e analítico realizado no centro cirúrgico do Hospital São José do Avaí, em Itaperuna-RJ. Serão avaliadas quatro salas cirúrgicas representativas, com coleta de amostras antes e após a limpeza terminal. A coleta de superfícies será realizada por swab estéril aplicado em áreas padronizadas de 100 cm² em superfícies críticas, como mesa cirúrgica, mesa de instrumentais, painel do monitor, carrinho de anestesia e maçanetas. Para avaliação do ar ambiente serão utilizadas placas de ágar-sangue pelo método de sedimentação, expostas por 60 minutos. As amostras serão incubadas a 35–37 °C por 24 a 48 horas para análise de crescimento bacteriano, contagem de unidades formadoras de colônia e identificação microbiológica. **Resultados esperados:** Espera-se identificar microrganismos potencialmente patogênicos em superfícies e no ar das salas cirúrgicas, com maior contagem de colônias em áreas de maior contato manual e no período anterior à limpeza terminal. A comparação entre os momentos pré e pós-higienização permitirá avaliar a eficácia dos protocolos de desinfecção utilizados no centro cirúrgico do hospital. **Conclusões:** A análise microbiológica ambiental das salas cirúrgicas poderá contribuir para a identificação de possíveis falhas nos processos de limpeza e controle de infecção hospitalar. Os resultados poderão subsidiar medidas de aprimoramento dos protocolos de biossegurança, fortalecendo a segurança do paciente e a qualidade assistencial.

Palavras-chave: microbiologia hospitalar; controle de infecção; salas cirúrgicas; biossegurança; *Staphylococcus aureus*.